

389

**ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DE UMA LECTINA ISOLADA DE FOLHAS DA PLANTA MEDICINAL *MIKANIA LAEVIGATA*.** Adriana Steffens, Leonardo L. Lucca,, Magdolna M. V. Hampe (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Lectinas constituem um grupo de proteínas ou glicoproteínas, amplamente distribuídas na natureza, capazes de ligar específica e reversivelmente carboidratos. Muitas lectinas podem causar a aglutinação de células e, dentre estas, os eritrócitos. Lectinas purificadas têm sido usadas na tipificação de grupos sanguíneos, purificação de glicoproteínas, em estudos de citotoxicidade, estimulação da atividade mitogênica etc. Este trabalho tem como objetivo a purificação e a caracterização de uma lectina encontrada nas folhas da espécie *Mikania laevigata* (guaco), usada como planta medicinal. Os extratos aquosos tamponados, das folhas pulverizadas de *Mikania laevigata*, foram preparados com solução tampão fosfato salino pH 7,2 (PBS). As proteínas solubilizadas foram fracionadas por precipitação com Sulfato de Amônio a 60%, seguida de diálise. O material obtido foi submetido a uma cromatografia de gel filtração, em coluna de Ultrogel AcA 44, seguido de cromatografia de afinidade em coluna de N-acetil-D-glicosamina-Sepharose. A purificação da lectina foi monitorada por eletroforese em gel de poliacrilamida em condições desnaturantes e redutoras (SDS-PAGE). A concentração das proteínas foi determinada pelo método de BRADFORD (1976). A lectina aglutinou eritrócitos a 2% de coelho, mas não de humanos, e a atividade hemaglutinante foi inibida por N-acetil-D-glicosamina. A lectina não perdeu sua atividade hemaglutinante quando aquecida a 100° C, durante 10 min. A Mr da lectina estimada por SDS-PAGE em condições desnaturantes foi de 60.500. (Fapergs, Propesq/UFRGS).